

## A PSICOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA E OS DESAFIOS DA CLÍNICA AMPLIADA

Luana dos Santos Machado (luanasantosmach@outlook.com)

Cátia Paranhos (catiamartins@ufgd.edu.br)

A psicologia no Brasil é, historicamente, ensinada na academia e compreendida em outras áreas a partir do enfoque na clínica individual, reproduzindo o modelo biomédico de saúde, fator que dificulta uma atuação distinta. Entretanto, com a inserção da psicologia no contexto da saúde pública, mais especificamente na Atenção Básica (AB) a partir de 1990, foi preciso que novas formas de trabalho fossem implantadas para transcender a clínica tradicional e reafirmar a importância do saber psicológico na noção de cuidado integral à saúde, proposta pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, a atuação profissional precisa ser respaldada pelo cuidado singular e pelo comprometimento com a adesão e qualidade do tratamento do(as) usuário(as), bem como com a intersetorialidade. Ademais, é necessário vivenciar a clínica ampliada no exercício da profissão. Este relato de experiência do "Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva e Processos Psicossociais I" do curso de Psicologia-UFGD, realizado em uma Unidade de Básica de Saúde (UBS) de Dourados/MS, coloca em evidência os desafios presentes no trabalho da psicologia frente aos resquícios de uma visão parcial da profissão e corroborando com a articulação dos saberes psicológicos na AB, ampliando e diversificando os cuidados em saúde. Desse modo, no decorrer do estágio foram desenvolvidas atividades na unidade de saúde que visavam o fortalecimento e a ampliação da atuação profissional: visitas domiciliares semanais aos usuários; participação de reuniões para discussão de casos em conjunto com a equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) responsável pelo território e proporcionando espaços para o compartilhamento de informações sobre saúde mental; "roda de conversa" realizada com usuários(as) do Programa Hiperdia; além de convivência no cotidiano da UBS para acompanhamento das atividades de rotinas e diálogos pontuais com os(as) profissionais. A partir dessa experiência, conclui-se que ao comparar o início do estágio na UBS, com a presença majoritárias de demandas de atendimento clínicos individuais, e a relação atual com os(as) profissionais e usuários(as), pautada principalmente pela visita e acompanhamento domiciliar, pela discussão de casos com os(as) profissionais, que o trabalho da psicologia na AB segue sendo constantemente reinventado, a fim de ampliar sua prática.